

LAT-2363

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARTICIPATIVA:

UMA PARCERIA DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA E DO DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS PARA
O RESGATE DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA ESCOLA PÚBLICA

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci
Departamento de Ciência da Informação
Centro de Educação e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, Km 235 - Monjolinho
13565-905 São Carlos (SP) Brasil
E-mail: beth@power.ufscar.br

Maria Lúcia Clapis Facundo
Bibliotecária-Chefe do Departamento de Processamento Técnico
Biblioteca Comunitária
Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, Km235 - Monjolinho
13565-905 São Carlos (SP) Brasil
E-mail: sprotec@power.ufscar.br

José de Carvalho Assumpção Neto
Analista de Sistemas
Biblioteca Comunitária
Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, Km235 - Monjolinho
13565-905 São Carlos (SP) Brasil
E-mail: neto@power.ufscar.br

Resumo: O novo desafio da extensão universitária é desenvolver projetos que respondam à demandas sociais das comunidades locais, resolvendo problemas através de decisões e ações concebidas de modo participativo, em estreita articulação com a pesquisa e o ensino. Esta nova concepção está proporcionando um redimensionamento do setor como um espaço de maior interação com a sociedade, que impõe o uso de metodologias participativas pela interação processual com os fatores sociais envolvidos no contexto da ação (Thiollent, 1998).

Nesta concepção, a Biblioteca Comunitária e o Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos estão realizando um projeto de extensão em parceria, que enfoca a reconstrução da biblioteca de uma escola pública do ensino fundamental de 1ª. a 4ª. Sêrie. O grupo de trabalho é composto por um bibliotecário universitário, um analista de sistema, um docente e alunos de biblioteconomia e ciência da informação, além da professora readaptada, responsável pela biblioteca escolar da unidade parceira.

O processo participativo de reorganização física, informacional e de serviços da biblioteca escolar abrange momentos coletivos de análise, avaliação e reformulação do programa de ação, que respeitam a cultura escolar, o conhecimento prático, as concepções e os valores do professor-bibliotecário, dos professores primários e dos membros da administração escolar. Assim, a nova configuração da biblioteca escolar é resultado de uma troca de saberes teóricos, técnicos e práticos dos profissionais participantes e incluiu cinco grandes etapas: avaliação da coleção (descarte, desbastamento e conservação), mudança do layout físico, processamento técnico (classificação, indexação, catalogação e armazenamento), geração do catálogo informatizado e implantação do serviço de referência e informação.

A experiência vivenciada resultou na reconstrução dos saberes de cada participante e em nova inserção da biblioteca escolar na melhoria do ensino fundamental.

Serviço de Extensão: Biblioteca Comunitária

1 INTRODUÇÃO

A universidade, como qualquer outra instituição social, possui a função de *melhorar a qualidade de vida de todos na sociedade*. Seu objeto de trabalho é o conhecimento e é específico da universidade a missão de produzir o conhecimento e torná-lo acessível (Botomé, 1996, p. 39). Isto é, os novos conhecimentos devem ser difundidos criticamente ou socializados, constituindo-se em *um patrimônio coletivo, traduzido em condutas humanas, perante a sociedade onde todos vivem* (ibid., p.42-43).

Neste cenário, a extensão universitária é concebida como *um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade*, conforme expressa o Plano Nacional de Extensão Universitária (1999), elaborado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e referendado pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto.

Sua função básica é a produção e a socialização do conhecimento, *visando a intervenção na realidade e sinalizando para uma universidade voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através da pesquisa básica e aplicada*, o que contribui para a superação das desigualdades sociais existentes no país. Neste sentido, a natureza pública da universidade se confirmará *na proporção em que diferentes setores da população brasileira usufruam dos resultados produzidos pela atividade acadêmica* (1999, p.8-9).

O novo desafio da extensão universitária é desenvolver projetos que respondam à demandas sociais das comunidades locais, resolvendo problemas através de decisões e ações concebidas de modo participativo, em estreita articulação com a pesquisa e o ensino. Esta concepção está proporcionando um redimensionamento do setor como um espaço de maior interação com a sociedade, que deve privilegiar o uso de metodologias participativas de

pesquisa pela interação processual com os atores sociais envolvidos no contexto da ação, para favorecer o diálogo, identificar a situação-problema e implementar ações de *criação e recriação de conhecimentos possibilitadores de transformações sociais* (ibid., p.9, também abordado por Thiollent, 1998).

Em relação ao ensino, amplia-se a concepção de sala de aula: os espaços sociais de intervenção são espaços de formação do "profissional cidadão", que no confronto com as situações reais reconstrói historicamente seus saberes pessoais e profissionais.

Assim, a atividade de extensão é uma via de mão-dupla: a comunidade acadêmica encontra a oportunidade da práxis do conhecimento acadêmico junto à sociedade, que é submetido à reflexão teórica e transformado ou ampliado por meio do processo de interação e troca com os saberes populares (ibid., p.8) e *pelo potencial da comunidade universitária (professores, alunos, técnicos)*, ela se coloca como *um instrumento incomparável de mudanças nas próprias instituições onde se desenvolve e nas Sociedades onde essas instituições estiverem inseridas* (ibid., p.13-14).

Esta renovada concepção da extensão universitária, com referenciais em políticas e ações voltadas para a cidadania, está expressa no Plano Nacional de Extensão pela inclusão privilegiada da Educação Básica no rol de seus princípios e pela sua consideração como um dos eixos temáticos estratégicos, que se desdobrará em Planos Regionais e Institucionais, de acordo com o perfil geopolítico de cada região e suas demandas sociais:

a atuação junto ao sistema de Ensino Público deve se constituir em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da Educação Básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da Cidadania (ibid., p.13).

Este princípio básico será operacionalizado nas universidades públicas brasileiras através do *desenvolvimento de programas e projetos de extensão ligados à ampliação da oferta e melhoria da educação básica, em até três anos* (ibid., p.22).

O presente projeto extensionista enquadra-se neste cenário conceitual e no referido eixo temático estratégico: trata-se de um projeto que articula pesquisa, ensino e extensão para a requalificação da biblioteca de uma unidade escolar de ensino fundamental de 1a. a 4a. série da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

2 O PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO E PARTICIPATIVO

O motivo primordial da proposta e execução do projeto de extensão "Organização da Biblioteca da Escola Estadual Luiz Augusto de Oliveira" (São Carlos - SP) foi a participação de docente da linha de pesquisa "Informação para Educação" do Departamento de Ciência da Informação em uma equipe de pesquisa interdisciplinar¹, composta por docentes do Departamento de Metodologia de Ensino e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos para o desenvolvimento na referida unidade escolar, no período de 4 anos (1996-2000), do projeto "A reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de modificação da escola pública elementar numa perspectiva de formação continuada no local de trabalho", aprovado pelo "Programa de Apoio a Pesquisas Aplicadas sobre o Ensino Público do Estado de São Paulo", da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Trata-se de um projeto de pesquisa aplicada, que adota o modelo construtivo-colaborativo e objetiva a melhoria da qualidade de ensino, a superação do fracasso escolar e o uso adequado dos diversos espaços de conhecimento da escola parceira, através de atividades voltadas ao desenvolvimento profissional dos professores no

¹ Integram a equipe de pesquisa a Profa. Dra. Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali, a Profa. Cláudia Raimundo Reyes, a Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci, a Profa. Dra. Emília Freitas de Lima, a Profa. Dra.

próprio local de trabalho. A biblioteca escolar é foco privilegiado do projeto como um espaço de conhecimento e as ações de pesquisa objetivam sua integração à ação pedagógica. Estas ações têm sido direcionadas em duas dimensões: 1) a requalificação da biblioteca escolar (física, documental, organizacional e de serviços), na medida em que não se poderia proporcionar uma educação continuada dos professores na ambiência informacional encontrada - espaço depositário e distante do processo de ensino-aprendizagem; 2) atividades de educação continuada dos professores em relação ao uso dos recursos e serviços da biblioteca e à sua integração na prática docente.

As ações relativas à primeira dimensão motivaram a elaboração de um projeto extensionista em parceria com a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos tendo em vista sua natureza e seus objetivos. Faz parte deles o apoio à educação básica, especialmente relativo ao ensino fundamental. Este projeto foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da instituição e está em desenvolvimento desde o ano de 1998. O grupo de trabalho é composto por um docente, um bibliotecário especializado em processamento técnico, um analista de sistemas, três alunos-bolsistas (uma bolsa de extensão e duas de iniciação científica) e vários alunos-estagiários do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Esta equipe da Universidade é enriquecida com a participação de um bibliotecário e de um professor readaptado (responsável pela administração da biblioteca escolar), bolsistas do Projeto FAPESP.

O processo de resgate, reorganização e informatização da biblioteca escolar está amparado nos referenciais da pesquisa-ação, que abrange momentos coletivos de planejamento, execução, avaliação e reformulação do programa de ação, respeitando a cultura escolar, as concepções e valores dos professores e membros da administração escolar,

assim como seu conhecimento prático ou experiencial. Como afirma Thiollent (1994, p.14), a pesquisa-ação é *concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo*. É uma estratégia de pesquisa participativa, consonante com a nova concepção de extensão e seus principais aspectos podem ser assim caracterizados: há uma ampla interação entre as pessoas, da qual resulta as soluções negociadas e o acompanhamento das ações concretas durante o processo e *pretende-se aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o conhecimento ou o "nível de consciência" das pessoas e grupos considerados* (ibid., p.16).

Assim, a renovada configuração da biblioteca escolar está sendo resultado de uma troca de saberes teóricos, técnicos e práticos de todos os profissionais e alunos participantes e incluiu quatro grandes etapas: a avaliação da coleção, a reorganização física, a implantação do sistema de informação e a ampliação do serviço de referência e informação.

A experiência vivenciada está resultando na reconstrução dos saberes de cada participante e em qualificada inserção da biblioteca escolar na melhoria do ensino fundamental de 1a. a 4a. série.

2.1 ADEQUANDO AS FONTES DE INFORMAÇÃO AO ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo desta primeira etapa da atividade extensionista foi melhorar a pertinência da coleção em relação à natureza da biblioteca e às necessidades dos usuários da comunidade escolar, especialmente os alunos e professores. Ela envolveu um amplo processo de avaliação de coleções, que considerou como critérios: a obsolescência da informação (data de publicação), a pertinência (itens adequados ao ensino fundamental), o estado de

conservação (danos físicos irreparáveis), a demanda de uso (baixa frequência de empréstimo) e a duplicação do acervo (número de exemplares).

O processo de avaliação resultou no desbastamento da coleção, com procedimentos de remanejamento e descarte, amparados pelo uso de metodologia impressionista, pela qual o material separado foi objeto de avaliação final dos professores da escola.

Esta fase foi concluída com procedimentos de recuperação física dos materiais danificados pelo manuseio e pela higienização dos volumes. O inventário ou tombamento registrou uma coleção de aproximadamente 9.500 volumes como patrimônio bibliográfico.

2.2 CRIANDO UM AMBIENTE ESTIMULANTE

Esta segunda etapa de trabalho teve por objetivo a reorganização da ambiência física para tornar a biblioteca um espaço funcional, estimulador e adequado à clientela de 7 a 10 anos. A mudança do layout melhorou a circulação e o uso do ambiente, com a criação das áreas de armazenamento, de leitura, de serviços e de divulgação, para o que procedeu-se a retirada de mobiliário desnecessário e o reaproveitamento de mesas infantis de 4 lugares (armazenadas em depósito pela desativação da pré-escola), assim como de outros materiais nas mesmas condições (mural informativo, carrinho expositor, posters educativos). A organização física dos volumes priorizou a melhoria do acesso e atendeu os dois critérios básicos clássicos: o agrupamento por tipologia documental e por categoria temática, com extrema preocupação com a disposição da literatura infantil.

A finalização desta etapa resultou em uma configuração visual extremamente agradável, acolhedora e atraente do ambiente, que teve significativo impacto na unidade escolar. Mas, vale registrar que foi a etapa que mais requereu momentos de negociação coletiva e que mais tempo demandou para sua operacionalização, pois concepções e valores

enraizados na cultura escolar e nos atores envolvidos emperravam a tomada de decisão em busca da recriação e da transformação do espaço.

2.3 IMPLANTANDO O SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Como bem colocado por Lopes (1997), depois da era da informática e da sociedade da informação, hoje acompanhamos o progresso tecnológico e não sabemos quais serão as próximas etapas, mas com certeza serão voltadas para a satisfação das pessoas mais importantes para a biblioteca: os usuários. Neste sentido, o sistema de informação foi concebido para atender alunos e professores em suas demandas informacionais, com a introdução das modernas tecnologias de informação, o que altera completamente a atuação da biblioteca: desde as várias interfaces para com seus usuários até formas de armazenar, recuperar e acessar a informação. Esta opção foi um grande desafio, tendo em vista as severas restrições de ampliação da infra-estrutura de informática na unidade escolar, mas não seria uma opção válida resgatar a biblioteca escolar em um modelo já ultrapassado.

Assim, o desenvolvimento do sistema de informação teve como objetivo proporcionar o acesso físico e o acesso ao conteúdo dos itens bibliográficos, através das operações convencionais do processamento técnico (classificação e indexação, catalogação e ordenação física relativa) e pela geração do catálogo informatizado: um sistema com a necessária adequação às características e comportamento de busca dos usuários, para promover seu uso, pois Figueiredo (1991) nos alerta que em muitas bibliotecas os sistemas de informação sofrem de extrema sub-utilização.

Em relação à classificação foram definidas as seguintes categorias documentais: R- obras de referência, G- acervo geral, L- literatura infantil ficcional, I- literatura infantil informativa. As categorias primárias R e G foram classificadas pela Classificação Decimal

de Dewey, optando-se pelo uso de notações breves e mnemônicas, para facilitar a busca do leitor infantil e dos demais usuários.

Mas, as peculiaridades da literatura infantil, núcleo fundamental do acervo documental, impuseram um estudo teórico aprofundado sobre o assunto para a definição de sua categorização ou classificação específica. Foram estabelecidas duas categorias gerais: a literatura infantil ficcional e a literatura infantil informativa. A literatura infantil ficcional foi agrupada por habilidade ou capacidade de leitura em quatro sub-categorias: LM- literatura muda ou imagística (pré-leitor), LA- literatura para alfabetização (leitor iniciante - 1a. e 2a. série), LI- literatura infantil (leitor em processo - 3a. e 4a. séries) e LJ- literatura juvenil (leitor fluente). Algumas espécies literárias foram agrupadas em categorias distintas pela demanda de uso específico: LP- poesia para crianças, LQ- histórias em quadrinhos, LH- humor (que inclui piadas, jogos e brincadeiras).

Para a literatura infantil informativa ou didática (livros infantis que possuem o objetivo de ensinar algum conteúdo), optou-se por sua categorização temática pelo sistema de classificação adotado, de acordo com as áreas curriculares e temas transversais do ensino fundamental: língua portuguesa, matemática, ciências naturais, história, geografia, arte, educação física, ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual.²

A indexação da literatura infantil ficcional e informativa, para seu acesso através de descritores temáticos, está sendo objeto de um projeto de iniciação científica² (com financiamento CNPq/PIBIC/UFSCar), tendo em vista não existir na literatura da área estudos sobre sua construção metodológica.

²desenvolvido pela aluna Glória Caitano Rozeti (do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação), sob a orientação da Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci.

A geração do catálogo informatizado ou da base de dados local foi coordenada pelo pessoal técnico especializado da Biblioteca Comunitária e envolveu os seguintes procedimentos:

1. instalação da infra-estrutura de informática (financiada pelo Projeto FAPESP), do software CDS-ISIS (MICROISIS / UNESCO - Integrated Software of Information Systems - versão 3.2) e do aplicativo QISIS (BIREME);
2. definição dos campos de informação para composição da planilha de entrada dos dados bibliográficos ou do registro bibliográfico, formatos de saída (tela, arquivos, relatórios), formas de recuperação dos dados.
3. capacitação teórico-prática da equipe de trabalho, que abrangeu os seguintes aspectos: estrutura da base de dados; planilha de entrada dos dados bibliográficos; catalogação e alimentação do registro bibliográfico; correção e atualização dos dados; extração de produtos automáticos (etiquetas de endereçamento físico, relatórios indexados por autor, título, assunto, etc.); pontos de acesso para recuperação da informação (expressões de buscas); cópia de segurança dos dados registrados.
4. alimentação diária da base de dados, com orientação e supervisão semanal do bibliotecário especializado, complementada com procedimentos de conferência.

O processo de desenvolvimento da base teve a duração de 2 anos e foi concluído ao final do ano de 1999, mas ainda haverá um período de refinamento para garantir a consistência dos dados armazenados e recuperados. Para fins de ilustração, consta em anexo a planilha de entrada de dados (Tela 1 e 2) e exemplos de telas de consulta e de resultados de busca.

A professora-bibliotecária, uma professora do ensino fundamental alocada na biblioteca escolar por processo de readaptação, que dará continuidade ao desenvolvimento da base de dados após o término do projeto, assim como a utilizará cotidianamente no

atendimento de referência, passou por um processo de capacitação mais prolongado, com uma sessão semanal de treinamento prático (com duração de duas horas), ao longo do ano de 1999.

2.4 AMPLIANDO O SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO

As ações relativas ao serviço de referência e informação objetivaram ampliar a prestação de serviços ao público usuário e gerar produtos de informação, tanto de cunho informativo como instrucional.

O serviço de circulação está possuindo um volume semanal em torno de 1.400 empréstimos domiciliares, em decorrência da implantação de um projeto de promoção da leitura, que envolve a totalidade das turmas escolares. Cada uma delas possui um horário semanal específico, durante o período de aula, para visita à biblioteca, quando procedem a retirada e a devolução de livros de literatura infantil. Neste atendimento, a equipe de trabalho realiza atividades de orientação bibliográfica (especialmente sobre a organização e procedimentos de uso da biblioteca) e de orientação de leitura.

Além disto, está sendo implementado um projeto de incentivo à leitura no horário do recreio. Trata-se de um projeto de iniciação científica³ (com financiamento CNPq/PIBIC/UFSCar), que coloca à disposição dos alunos um carrinho expositor com coleções de gibis, durante a duração do recreio, com o objetivo de investigar o comportamento das crianças em relação à leitura lúdica em horário livre. Para a ampliação desta coleção da biblioteca, foi realizada uma ampla campanha de doação de gibis pelos alunos, com a estreita colaboração da administração escolar e dos professores.

³desenvolvido pela aluna Camila Cassiavilani (do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação), também sob a orientação da Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci.

Foram implementados os seguintes produtos de informação: folheto informativo ou guia da biblioteca, dirigido para os pais e professores; uma bibliografia temática sobre a literatura infantil informativa, para divulgação da coleção aos professores; um catálogo temático da coleção de folhetos; e um boletim informativo para divulgação interna das atividades da biblioteca. Além disto, foi implementado um mural informativo, assim como exposições temáticas sobre datas comemorativas.

3 CONCLUSÕES

Enfim, pode-se afirmar que o projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão, no aspecto da parceria participativa entre um departamento acadêmico e a biblioteca da instituição, pode ser caracterizado como uma experiência altamente positiva. A inserção cotidiana na escola pública tem sido enriquecedora para todos os participantes: a experiência vivenciada está resultando na recriação e na transformação dos saberes de cada participante e em uma atuação renovada da biblioteca escolar. Ela demonstra a potencialidade da biblioteca universitária e da própria universidade no resgate da biblioteca da escola pública - um compromisso social e solidário que pode ser assumido por outras instituições públicas.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTOMÉ, Sílvio Paulo. *Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária*. Petrópolis: Vozes, São Carlos: EDUFSCar, Caxias do Sul: EDUCS, 1996.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Metodologias para promoção do uso da informação*. São Paulo: Nobel: APB, 1991.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Plano Nacional de Extensão*. Brasília: SESU/MEC, 1999.

LOPES, C., TOLEDO, N.O., SILVA, L.H.R. Acesso eletrônico à informação: desafios, expectativas e realidade de uma biblioteca acadêmica. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, Águas de Lindóia. *Anais...* São José dos Campos: INPE, 1997. p.206-209.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. (Coord.). *Extensão universitária participativa: II seminário de metodologia de projetos de extensão*. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1998.

5 ANEXOS

Planilha de entrada dos dados bibliográficos / Tela 1

BASE BILAC - E. E. P. G. LUIS AUGUSTO DE OLIVEIRA – BIBLIOTECA OLAVO BILAC				
Classificação	[10]	LJ	PHA	[13] A448xp
Tipo Acervo	[105]	LJ	Tipo Publicação	[107] L
Autor / Roteiro	[20]	ALMEIDA, Lúcia Machado de		
Forma Variante – aut	[21]			
Tipo co-autor	[29]	Co-autor	[28]	
Func. Exercida	[35]			
Título	[30]	Xisto e o pássaro cósmico		
Subtítulo	[33]			
Edição	[40]	Páginas	[60]	80
Imprensa	[53]	^aSão Paulo^bÁtica^c1983		
Série monogr.	[80]	^aSérie Vaga-Lume		
J - Próx.Pág. X - Saida	B - Pág. Anterior D - Apaga	M - Modifica C - Cancela	N - Novo Registro T - Fim da Revisão	> MFP 01

Mensagens de ajuda:

- [10] → N° assunto: LI-infantil, LA-alfabetização, LS-s/texto, LJ-juvenil, I-informativo, R-referência e G-adulto (demais obras). Ex.: LI, LA, LS, LJ, 1400, R900, G330;
- [13] → Class.Autor (PHA): 1ª letra (maiúscula) do sobrenome autor + três dígitos numéricos + 1ª letra (minúscula) do título. Ex.: R351c, só colocar edição p/ G, R e I. Ex.: R351t.2;
- [105] → LI-infantil, LA-alfabetização, LS-s/texto, LJ-juvenil, I-informativo, R-referência e G-adulto. Ex.: LI, LA, LS, LJ, I, R e G (mesma sigla da classificação);
- [107] → Tipos de publicações conforme a obra: L-livro, V-vídeo, M-mapa, B-brinquedo, F-fita cassete, C-cd rom;

- [20] —> SOBRENOME, Nome completo (extenso), ano/nasc.-ano/falec. Até 3 separar com %. Mais que 3, colocar o 1º e ...et al. Ex.: Marcos, 1925-;
- [21] —> Outros nomes pelo qual o autor é conhecido. Ex.: OMS, MEC, Edmundo Donato (nome do pseudo REY, Marcos);
- [29] —> Código do tipo co-autor, entrar com o principal. C-Coordenador; O-Organizador, S-Supervisor; E-Editor; Cp-Compilador, P-Psicografado; D-Diretor;
- [28] —> Nome e Sobrenome completo por extenso do tipo co-autor indicado acima. Ex.: José Luís Santos. Mais que um, separar com % e mais que três colocar o 1º e ...et al;
- [35] —> Função exercida: ^a-tradutor, ^b-ilustrador. Ex.: ^aMonteiro Lobato^bAlcy Linhares. Para mais que um tradutor ou ilustrador colocar o primeiro;
- [30] —> Título da obra. Ex.: A moreninha, p/ títulos com nºs digitar <2001= Dois mil e um> uma odisséia... Para títulos do tipo Acervo=LA, LI c/ pronomes digitar <Isto> ou <aquilo>;
- [33] —> Subtítulo da obra, em letras minúsculas. Ex.: um estudo de caso, aulas práticas;
- [40] —> Nº da edição da obra. Quando for a 1ª edição (não aparece no livro) não precisa entrar. Ex.: 2 p/ a 2ª edição, 7 p/ a 7ª edição;
- [60] —> Nº total de páginas ou p. irreg. Ou s. paginação ou volumes. Ex.: 98p. , p.irreg. s.paginação , 3v.;
- [53] —> ^Local publicação ^bCasa publicadora ^cAno de publicação.
Ex.: ^aSão Paulo ^bÁtica ^c1996.
Para copwrite digitar c. Ex.: ^ccSão Paulo;
- [80] —> ^a-Nome; ^b-vol., num. Ou letra; ^c-Nome Subsérie; ^d-vol., num. Ou letra. Ex.: ^aColeção Oi, Bicho^bv.4^cSérie Brincando^dn.1;

Planilha de entrada dos dados bibliográficos / Tela 2

BASE BILAC - E. E. P. G. LUÍS AUGUSTO DE OLIVEIRA - BIBLIOTECA OLAVO BILAC			
Exemplares	[65]	^b5	
Tombo Sistema	[70]	^c1^t00003787%^c2^t00003788%^c3^t00003789^c4^t0	
Exemplar Desap.	[102]		
Conteúdo	[99]		
Encadernado com	[104]		
Gravado com	[103]		
Assunto	[100]	Literatura juvenil	
Forma Var. Assunto	[101]		
Notas explicativas.	[98]		
Resumo	[130]		
Data Cadastro [110] 1999/11/23 Data Atualiz. [111] Resp. [120] Natália			
☐ - Próx. Pág. ☒ - Saída	B - Pág. Anterior D - Apaga	M - Modifica C - Cancela	N - Novo Registro T - Fim da Revisão > MFP 01

Mensagens de ajuda:

- [65] → N° total de exemplares por volume ^a-vol; ^b-total. Ex.:
^a1^b3%^a2^b2%^a2^b2, caso não tenha um volume só ^b3, ^b5, etc...;
- [70] → ^a-vol., ^c-exemp., ^t-tombo. Mais que um separar com %. Ex.:
^a1^c1^t00000012%^a1^c2^t00000013%^a1^c3^t00000014;
^c1^t00000024%^c2^t00000025;
- [102] → Alimentar quando constatar a perda de uma obra: ^a-vol., ^c-exemp., ^t-tombo.
Mais que um separar com %. Ex.: ^a1^1^t00000012%^a1^c2^t00000013;
- [99] → ^a-Volume ^b-Título. Mais que um volume/título, separar com %. Ex.:
^a1^bHistória da flor%^a2^bUm lindo dia%^bO gato;

- [104] → ^a-título ^b-autor. Ex.: ^aUm amigo chamado hamster^bABUJAMRA, Alencar também p/ disquetes, slides, etc..., que acompanham a obra. Ex.: ^adisquete;
- [103] → Só vídeos: ^aTítulo ^bNº prog. ^cDuração ^dTipo(D-doc., A-anim., P-palestra, G-geral) ^eCor(col ou b/p) ^f País ^glº Produtor ^hAno ^Premiações;
- [100] → Palavras chave. Ex.: Literatura juvenil, Literatura infantil, Alfabetização, Relações com a família, Ensino de <1º=primeiro> grau. Mais que um separar com %;
- [101] → Linguagem natural (Vocabulário controlado);
- [98] → Notas. Qdo título capa diferente título página rosto, entrar título da capa; Qdo for Tese digitar tese. Mais que uma, separar5 com %;
- [130] → Entrar com o resumo da obra;
- [110] → Data do cadastramento da obra na Biblioteca, AAAA/MM/DD. Ex.: 1998/01/25;
- [111] → Data de atualização do registro para quaisquer alterações ocorridas nos campos. (AAAA/MM/DD). Ex.: 1999/03/22;
- [120] → Nome do funcionário que cadastrou ou atualizou o registro. Ex.: Natália, Glória, Cecília, etc...

Tela para consulta

Exemplo 1: Combinação de palavras do nome do autor

QISIS - Versão 1.01		© BIREME / OPAS / OMS	
Base Bilac	-	E. E. P. G. Luís Augusto de Oliveira	-
Biblioteca OLAVO BILAC			
Entre com a expressão de busca:			
Lúcia*machado			
ESC	F1	Tab	Enter
Volta	Ajuda	Item	Próximo
		Anterior	Item

Tela de resultado da busca

1/10			
Class.	: LJ	A448xp	
Autor	: ALMEIDA, Lúcia Machado de		
Título	: Xisto e o pássaro cósmico		
Série	: Série Vaga-Lume.		
Assunto	: Literatura juvenil.		
Imprensa	: São Paulo : Ática, 1983.		
Total	: 5 exemplar (es)		
Tombo	: 00003787; 00003788; 00003789; 00003790; 00003791		

2/10			
Class.	: LJ	A448e	
Autor	: ALMEIDA, Lúcia Machado de		
Título	: O escaravelho do diabo		
Série	: Série Vaga-Lume.		
Assunto	: Literatura juvenil.		
Imprensa	: São Paulo : Ática, 1980..		
Total	: 19 exemplar (es)		
Tombo	: 00002582; 00002583; 00002584; 00002585; 00002586;		
	0002587; 0002588; 0002589; 0002590; 0002591.		

Exemplo 2: Termo (por assunto)

QISIS – Versão 1.01		© BIREME / OPAS / OMS	
Base Bilac	-	E. E. P. G. Luis Augusto de Oliveira	-
		Biblioteca OLAVO BILAC	
Entre com a expressão de busca:			
Literatura infantil			
ESC	F1	Tab	Enter
Volta	Ajuda	Item Anterior	Próximo Item

Tela de resultado da busca

1/1202		
Class.	: LI	B167mf
Autor	: BANDEIRA, Pedro, 1942-	
Título	: O mistério da fábrica de livros	
Assunto	: Literatura infantil	
Imprensa	: São Paulo : Hamburg, s.d.	
Total	: 4 exemplar (es)	
Tombo	: 00001632; 00001633; 00001335; 00009478.	
2/1202		
Class.	: LA	F882ch
Autor	: FRANÇA, Mary; FRANÇA, Eliardo	
Título	: Chuva	
Série	: Coleção Gato e Rato	
Assunto	: Literatura infantil; Alfabetização	
Imprensa	: São Paulo : Ática, 1986.	
Total	:	
Tombo	:	

Exemplo 3: Título completo

QISIS – Versão 1.01		© BIREME / OPAS / OMS		
Base Bilac	-	E. E. P. G. Luis Augusto de Oliveira	-	Biblioteca OLAVO BILAC
Entre com a expressão de busca:				
Tit=ai de ti, copacabana				
ESC	F1	Tab	Enter	
Volta	Ajuda	Item	Próximo	
		Anterior	Item	

Tela de resultado da busca

1/1		
Class.	: G869.4	B795a
Autor	: BRAGA, Rubem	
Título	: Ai de ti, Copacabana	
Assunto	: Literatura brasileira: Crônicas.	
Imprensa	: Rio de Janeiro : Record, 1996.	
Total	: 1 exemplar (es)	
Tombo	: 00009722	